



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

IMATUROS DE ODONATA COMO BIOINDICADORES DE QUALIDADE DE ÁGUA

Larissa de Fátima Ribeiro Silva^{1*}, Felipe Santana Machado², Dayse Lucy Medeiros Carneiro Resende¹,
Ulisses Gaspar Neiss³.

¹ Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, Cep:37.200.000, MG, Brasil. Correspondence to: larissamg05@hotmail.com

² Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, Cep:37.200.000, MG, Brasil

³ Departamento de Polícia Técnico-Científica - DPTC-AM, Instituto de Criminalística, Manaus, Amazônia, Brasil

A comunidade de imaturos de Odonata pode ser utilizada para diagnosticar e monitorar impactos em ambientes aquáticos. Os ambientes degradados por ações antrópicas diferem dos preservados, pois as suas variáveis ambientais são alteradas. O objetivo desta pesquisa foi analisar a comunidade de imaturos de Odonata em rios com diferentes níveis de degradação nas estações seca e chuvosa. Os imaturos foram amostrados em dez rios de primeira ordem, nos municípios de Luminárias, São Tomé das Letras e Carrancas. As variáveis ambientais temperatura da água, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, turbidez, velocidade de correnteza, profundidade e largura dos rios foram medidas. A caracterização ambiental foi feita de acordo com o Protocolo de Avaliação Rápida de Qualidade de Água que avalia parâmetros considerando o tipo de ocupação do solo, mudanças antrópicas, qualidade da água e categoriza os rios em naturais/referência e impactados/alterados. Foram registrados 192 indivíduos distribuídos em 13 gêneros na estação seca e 68 indivíduos distribuídos em oito gêneros na chuvosa. A composição da comunidade foi semelhante em todos os rios de acordo com o Mapa Bidimensional de Escalonamento Não Métrico realizado. A riqueza e a abundância foram maiores em rios naturais durante a estação seca. Na estação chuvosa, o fluxo d'água aumenta e intensifica a velocidade da correnteza, removendo os imaturos que ficam sobre o substrato, resultando em uma menor abundância e riqueza nesta estação. A Análise de Correspondência Canônica realizada evidenciou que as oscilações nas variáveis ambientais não foram suficientes para interferir na comunidade, exceto o pH, porque estavam dentro da faixa de tolerância de cada gênero. O gênero *Brechmorhoga* Kirby, 1894 foi considerado um indicador de ambientes alterados, pois apresentou maior riqueza e abundância nestes ambientes. Concluiu-se que a integridade ecológica dos rios estudados foi influenciada por atividades antrópicas e alterou a dinâmica das comunidades de imaturos de Odonata.